

## Cenários

### Cenário Internacional

Depois que o FED (Banco Central americano) subiu a taxa de juros da economia norte-americana em dezembro, janeiro foi um mês de expectativa quanto ao desempenho e divulgação dos indicadores da economia americana, uma vez que estas informações direcionam as expectativas de mercado acerca dos próximos movimentos.

Por outro lado, neste início de ano continuam as preocupações com as incertezas que cercam a economia chinesa e que podem influenciar de forma negativa a trajetória de alta da economia americana demonstrada nos últimos meses.

Por sua vez, a segunda maior economia do mundo continua demonstrando sinais de desaceleração e essa fraca atividade se reflete em queda na demanda interna e consequente diminuição das importações. E, por ser grande consumidor de petróleo e minério de ferro, esta retração puxa os preços internacionais das commodities para baixo, afetando as exportações de muitos países.

Na Europa, a Eurostat (Agência de Estatística da União Europeia) divulgou que a inflação para janeiro ficou em 0,4%, bem abaixo do esperado. A meta do BCE (Banco Central Europeu) é de chegar a 2% a.a., porém, diante da queda dos preços internacionais das commodities, os preços na zona do euro não sobem, tornando ainda mais difícil atingir a meta. Neste cenário, o BCE já está tentando implementar novos estímulos à economia.

### Cenário Nacional

O Brasil fechou o ano com queda de cerca de 4% no PIB de acordo com cálculo do BC (Banco Central), pior resultado dos últimos 12 anos e, para 2016, a expectativa é de que o cenário continue bastante desafiador.

A inflação continua alta e no mês de janeiro o IPCA ficou em 1,27%, chegando a 10,71% no acumulado de 12 meses, o que mostra que os preços continuam pressionados, mesmo com o Banco Central mantendo a taxa básica de juros em 14,25% a.a. na expectativa de trazer a inflação para o centro da meta, que é de 4,5% a.a..

Os números deste início de ano reforçam o momento de deterioração da economia. Com a atividade produtiva se retraindo e a inflação alta, os reflexos são sentidos em todos os setores. Uma das maiores preocupações é o alto índice de desemprego que, segundo o IBGE, já atinge 9,6% da população economicamente ativa. Dados do CAGED mostram o fechamento de 99.694 postos formais de trabalho em 2016.

De acordo com analistas de mercado, esse número deve ultrapassar os 10% ainda nos primeiros meses do ano, tendo em vista que as empresas continuam cortando seus quadros para diminuir seus custos, tentando fazer frente à contínua queda nas vendas.

Grande parte dos problemas da economia é atribuída ao turbulento e incerto cenário político atual. Com esta grande indefinição, o poder executivo não consegue apoio para aprovar as reformas necessárias e, desta forma, controlar a crescente dívida pública, que já está próxima de 70% do PIB.

Assim, o governo federal fica ainda mais enfraquecido e sem credibilidade, dificultando ainda o ambiente de negócios e afugentando investimentos. ■

# Plano Milênio

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

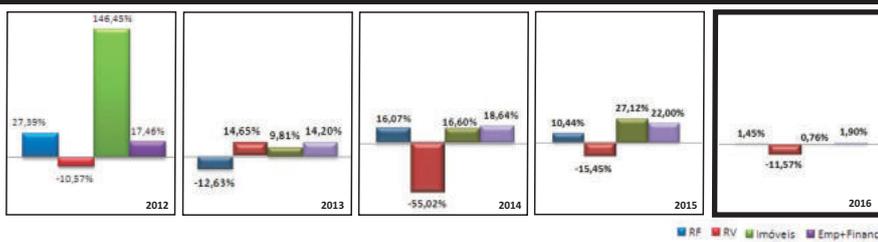
Em janeiro, a rentabilidade bruta da cota do Plano Milênio ficou em 0,80%. Isso ocorreu porque o segmento de Renda Fixa rendeu 1,45% a.m. devido à alta das taxas de juros de longo prazo verificadas no mercado. Lembramos que os ativos de Renda Fixa deste plano são marcados a mercado sofrendo, momentaneamente, influência do cenário macroeconômico já exposto. Todavia, os ativos carregados até o vencimento terão a rentabilidade pactuada no momento da sua compra. Nossa carteira de Títulos Públicos Federais marcada a mercado representa 49% do patrimônio da carteira de investimentos voltada aos participantes que têm seus recursos remunerados pela cota. Estes títulos públicos têm remuneração média pactuada de IPCA + 5,86% a.a., garantido retorno real satisfatório para a cota do plano no longo prazo. Já o segmento de Renda Variável mostrou retorno de -11,57% a.m., puxando o resultado total do plano para baixo. O maior impacto ficou por conta das ações da CSN, que renderam no mês -11,25%. A inflação oficial (IPCA) de janeiro ficou em 1,27%, mostrando aumento em relação ao mês anterior. O CDI rendeu 1,05% no mês, ficando abaixo da inflação e impactando negativamente a rentabilidade dos recursos que estão em caixa. Alertamos que esta carteira possui cerca de 31% do seu patrimônio com liquidez imediata, sendo capaz de honrar um alto volume de pagamentos caso ocorram resgates e aposentadorias em grande quantidade.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBRX	Ações CSNA3
jan/16	0,80%	1,23%	1,05%	-6,25%	-11,25%
dez/15	0,06%	1,44%	1,16%	-3,79%	-27,27%
nov/15	2,29%	1,10%	1,06%	-1,66%	26,73%
out/15	2,34%	0,84%	1,11%	1,36%	10,71%
set/15	0,27%	0,58%	1,11%	-3,11%	12,00%
ago/15	-1,95%	0,91%	1,11%	-8,25%	-19,17%
jul/15	-0,79%	1,10%	1,18%	-3,44%	-16,25%
jun/15	-0,33%	1,32%	1,07%	0,76%	-16,07%
mai/15	1,24%	1,04%	0,98%	-5,47%	-23,67%
abr/15	4,04%	1,84%	0,95%	9,12%	48,62%
mar/15	0,10%	1,49%	1,04%	-0,51%	9,71%
fev/15	1,15%	1,81%	0,82%	9,33%	23,80%
Acumulado 12 meses	9,46%	15,73%	13,40%	-12,75%	-11,21%

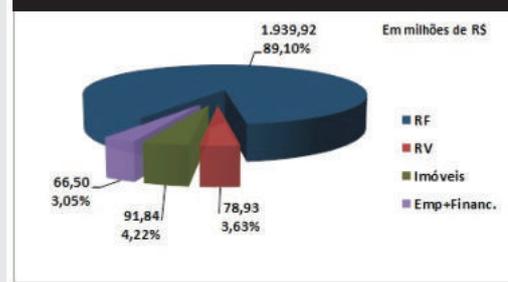
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBRX	Ações CSNA3
2016	0,80%	1,23%	-6,25%	-11,25%	1,29%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	9,34%	10,59%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,25%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2016	-40,75%	-7,18%	-13,65%	-105,15%	-180,15%

\* Rentabilidade Bruta.  
Não contempla despesas administrativas diversas.  
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

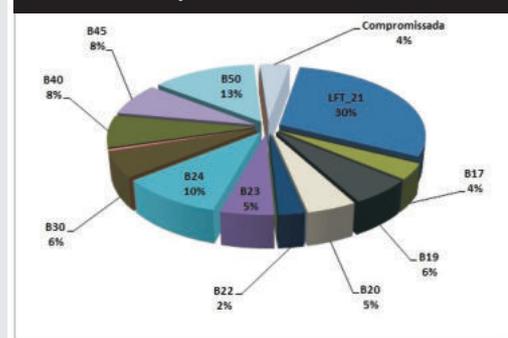
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Data-Base: janeiro/2016)



Alocação em Títulos do Governo\*

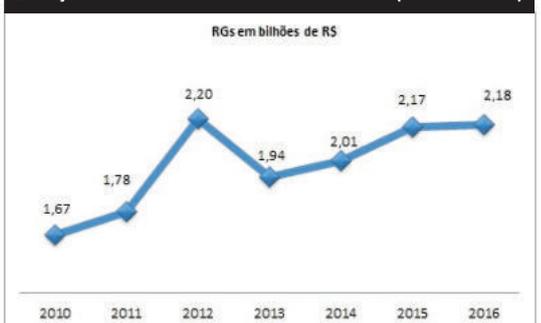


\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Cota do Plano Milênio (Valor em R\$)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano de Suplementação da Média Salarial

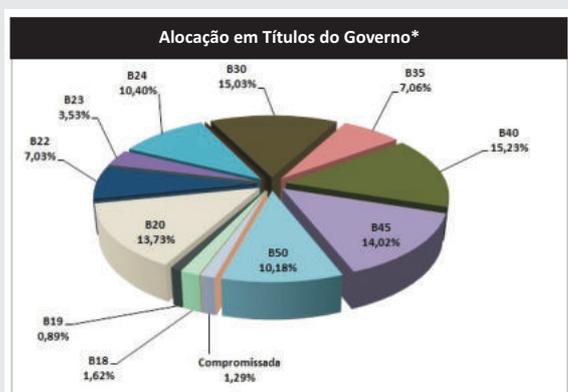
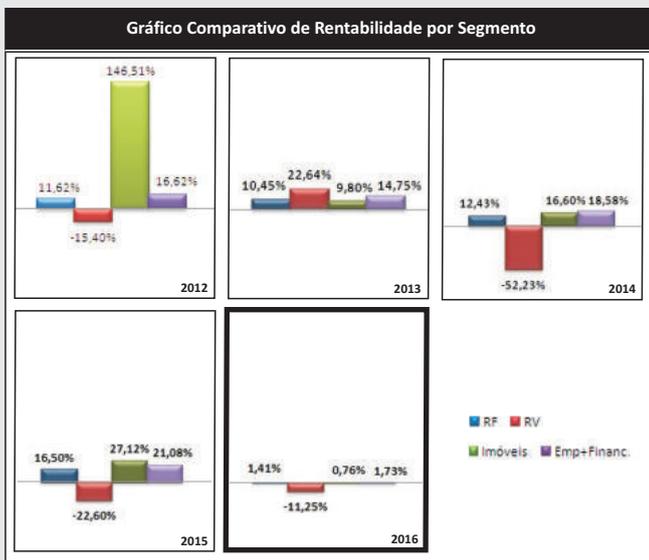
## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em janeiro, a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em 1,36%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo mais de 82% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. O retorno deste segmento foi de 1,41% no mês. Já o segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN, teve desempenho negativo de -11,25%, contribuindo para diminuir a rentabilidade total do plano. A inflação oficial (IPCA) de janeiro ficou em 1,27%, mostrando aumento em relação ao mês anterior.

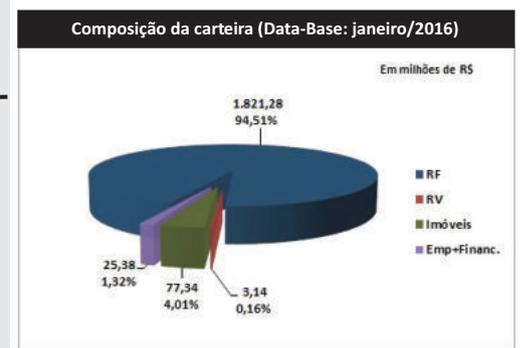
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
jan/16	1,36%	1,19%	1,05%	-6,25%	-11,25%
dez/15	1,96%	1,40%	1,16%	-3,79%	-27,27%
nov/15	1,31%	1,06%	1,06%	-1,66%	26,73%
out/15	1,16%	0,80%	1,11%	1,36%	10,71%
set/15	0,89%	0,54%	1,11%	-3,11%	12,00%
ago/15	0,88%	0,87%	1,11%	-8,25%	-19,17%
jul/15	1,16%	1,06%	1,18%	-3,44%	-16,25%
jun/15	1,23%	1,28%	1,07%	0,76%	-16,07%
mai/15	0,96%	1,00%	0,98%	-5,47%	-23,67%
abr/15	1,49%	1,80%	0,95%	9,12%	48,62%
mar/15	1,92%	1,45%	1,04%	-0,51%	9,71%
fev/15	1,42%	1,77%	0,82%	9,33%	23,80%
Acumulado 12 meses	16,91%	15,17%	13,40%	-12,75%	-11,21%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2016	1,36%	1,19%	-6,25%	-11,25%	1,29%
2015	16,85%	14,85%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	12,99%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,42%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,84%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2016	90,19%	88,11%	80,10%	-16,40%	-78,86%

\* Rentabilidade Bruta.  
 Não contempla despesas administrativas diversas.  
 \*\* O histórico da Meta Atuarial do Plano Suplementação informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



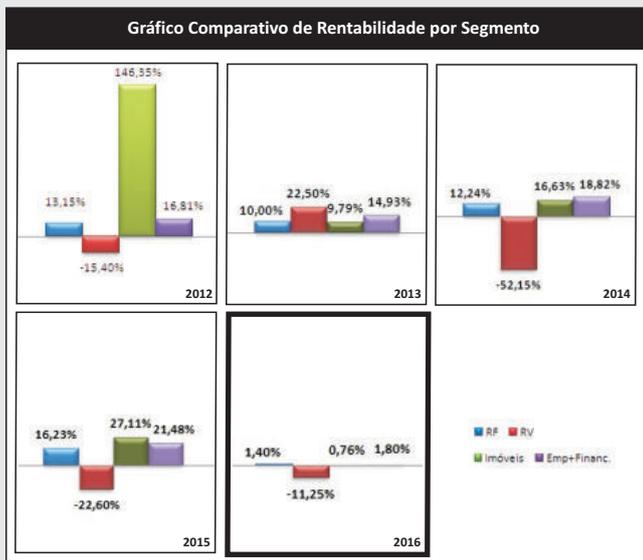
À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano de 35% da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em janeiro, a rentabilidade bruta do Plano 35% foi positiva em 1,33%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo que mais de 80% dos recursos garantidores estão alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Este segmento apresentou retorno de 1,40% no mês. Já o segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN, teve desempenho negativo de -11,25%, contribuindo para diminuir a rentabilidade total do plano. A inflação oficial (IPCA) de janeiro ficou em 1,27%, mostrando aumento em relação ao mês anterior.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
jan/16	1,33%	1,19%	1,05%	-6,25%	-11,25%
dez/15	1,91%	1,40%	1,16%	-3,79%	-27,27%
nov/15	1,36%	1,06%	1,06%	-1,66%	26,73%
out/15	1,17%	0,80%	1,11%	1,36%	10,71%
set/15	0,90%	0,54%	1,11%	-3,11%	12,00%
ago/15	0,84%	0,87%	1,11%	-8,25%	-19,17%
jul/15	1,11%	1,06%	1,18%	-3,44%	-16,25%
jun/15	1,15%	1,28%	1,07%	0,76%	-16,07%
mai/15	0,84%	1,00%	0,98%	-5,47%	-23,67%
abr/15	1,60%	1,80%	0,95%	9,12%	48,62%
mar/15	1,88%	1,45%	1,04%	-0,51%	9,71%
fev/15	1,45%	1,77%	0,82%	9,33%	23,80%
Acumulado 12 meses	16,67%	15,17%	13,40%	-12,75%	-11,21%

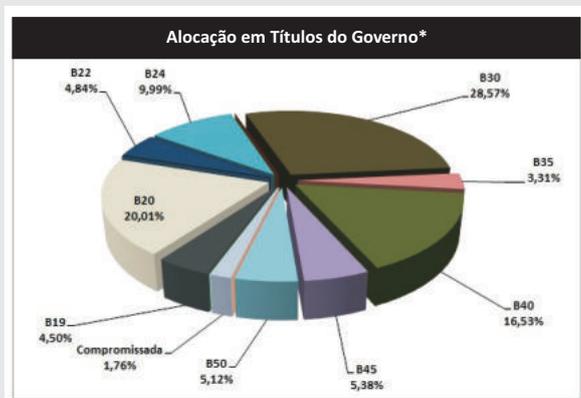


Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2016	1,33%	1,19%	-6,25%	-11,25%	1,29%
2015	16,56%	14,85%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	10,80%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	14,41%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,15%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	5,54%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2016	87,94%	88,11%	80,10%	-16,40%	-78,86%

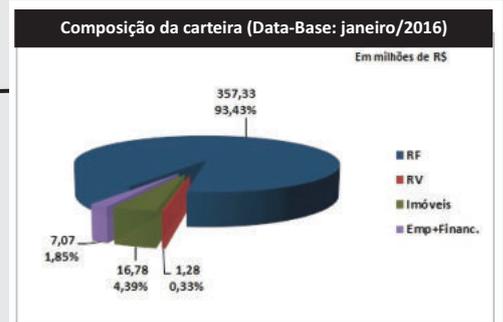
\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

\*\* O histórico da Meta Atuarial do Plano 35% informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano CBSPREV Namisa

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em janeiro, a rentabilidade bruta da cota do Plano CBSPREV Namisa foi positiva em 1,04%, acompanhando a variação do CDI (taxa de juros de curto prazo). Por tratar-se de um plano novo, seus recursos estão integralmente investidos em ativos atrelados ao CDI. Com a queda dos juros no curto prazo e o aumento do ímpeto inflacionário, o CDI apresentou retorno abaixo da inflação. Ao passo que o plano vá ganhando robustez financeira, estratégias de investimentos mais arriscadas serão estudadas visando maior remuneração no longo prazo. A inflação oficial (IPCA) de janeiro ficou em 1,27%, mostrando aumento em relação ao mês anterior.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
jan/16	1,04%	1,29%	1,05%	-6,25%	-11,25%
dez/15	1,14%	1,34%	1,16%	-3,79%	-27,27%
nov/15	1,05%	1,15%	1,06%	-1,66%	26,73%
out/15	1,10%	0,87%	1,11%	1,36%	10,71%
set/15	1,11%	0,55%	1,11%	-3,11%	12,00%
ago/15	1,11%	0,95%	1,11%	-8,25%	-19,17%
jul/15	1,17%	1,12%	1,18%	-3,44%	-16,25%
jun/15	1,06%	1,07%	1,07%	0,76%	-16,07%
mai/15	0,98%	1,04%	0,98%	-5,47%	-23,67%
abr/15	0,95%	1,65%	0,95%	9,12%	48,62%
mar/15	1,03%	1,55%	1,04%	-0,51%	9,71%
fev/15	0,82%	1,57%	0,82%	9,33%	23,80%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>13,29%</b>	<b>15,10%</b>	<b>13,40%</b>	<b>-12,75%</b>	<b>-11,21%</b>

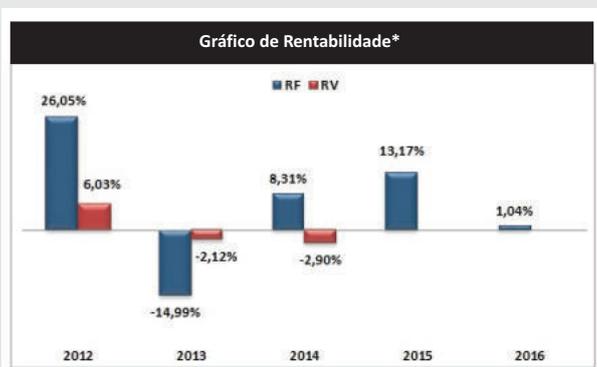
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2016	1,04%	1,05%	-6,25%	-11,25%	1,29%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	8,31%	10,82%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	-14,72%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012*	25,45%	9,61%	6,66%	-0,48%	-27,62%
<b>Acumulado 2010-2016</b>	<b>31,13%</b>	<b>53,26%</b>	<b>44,67%</b>	<b>-17,93%</b>	<b>-70,05%</b>

\*O Plano CBSPREV Namisa iniciou em fev/2012.

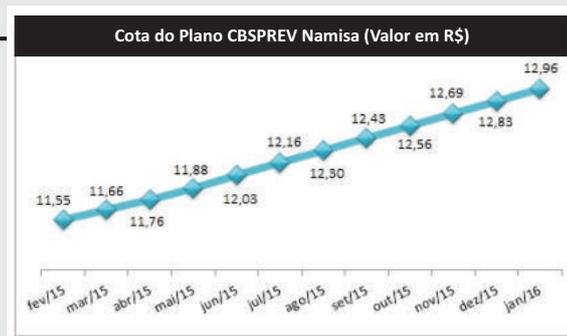
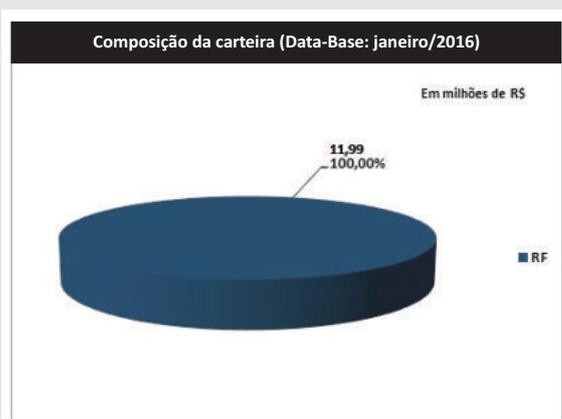
\*\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\*A partir de 18/10/2014, o Plano CBSPREV Namisa passou a não ter mais recursos aplicados em Renda Variável.



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano CBSPREV

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em janeiro, a rentabilidade bruta da cota do Plano CBSPREV foi positiva em 1,04%, acompanhando a variação do CDI (taxa de juros de curto prazo). Por tratar-se de um plano novo, seus recursos estão integralmente investidos em ativos atrelados ao CDI. Com a queda dos juros no curto prazo e o aumento do ímpeto inflacionário, o CDI apresentou retorno abaixo da inflação. Ao passo que o plano vá ganhando robustez financeira, estratégias de investimentos mais arriscadas serão estudadas visando maior remuneração no longo prazo. A inflação oficial (IPCA) de janeiro ficou em 1,27%, mostrando aumento em relação ao mês anterior.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
jan/16	1,04%	1,29%	1,05%	-6,25%	-11,25%
dez/15	1,14%	1,34%	1,16%	-3,79%	-27,27%
nov/15	1,05%	1,15%	1,06%	-1,66%	26,73%
out/15	1,10%	0,87%	1,11%	1,36%	10,71%
set/15	1,11%	0,55%	1,11%	-3,11%	12,00%
ago/15	1,11%	0,95%	1,11%	-8,25%	-19,17%
jul/15	1,17%	1,12%	1,18%	-3,44%	-16,25%
jun/15	1,06%	1,07%	1,07%	0,76%	-16,07%
mai/15	0,98%	1,04%	0,98%	-5,47%	-23,67%
abr/15	0,95%	1,65%	0,95%	9,12%	48,62%
mar/15	1,03%	1,55%	1,04%	-0,51%	9,71%
fev/15	0,82%	1,57%	0,82%	9,33%	23,80%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>13,29%</b>	<b>15,10%</b>	<b>13,40%</b>	<b>-12,75%</b>	<b>-11,21%</b>

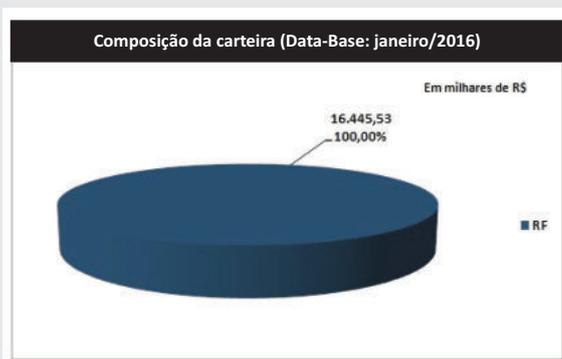
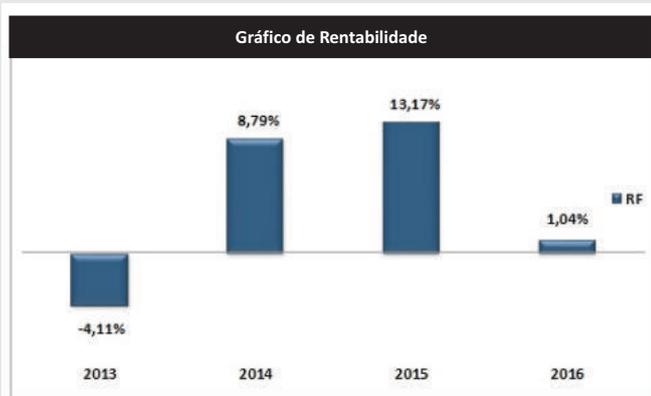
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2016	1,04%	1,05%	-6,25%	-11,25%	1,29%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	8,79%	10,82%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013*	-4,11%	1,78%	1,50%	-5,03%	21,27%
<b>Acumulado 2010-2016</b>	<b>18,05%</b>	<b>29,59%</b>	<b>27,40%</b>	<b>-19,15%</b>	<b>-62,51%</b>

\*O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Glossário

**Agência Classificadora de Risco** - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

**Bacen** - Banco Central do Brasil.

**Balança Comercial** - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

**BCE** - Banco Central Europeu.

**Commodity** - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

**Copom** - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

**Default** - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

**Depósito Compulsório** - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

**Downgrade** - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Dow Jones** - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

**FED** - Banco Central Americano.

**Focus** - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

**FOMC** - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

**IBrX**: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

**Livro Bege** - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

**Marcação a mercado** - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

**Mercado Emergente** - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

**Operação Compromissada** - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

**PCoB** - Banco Central da República Popular da China.

**Política Monetária** - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

**Política Monetária Contracionista** - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

**Política Monetária Expansionista** - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

**Produto Interno Bruto (PIB)** - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

**Purchasing Managers Index (PMI)** - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

**Quantitative Easing (QE)** - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que trazem liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

**Rating** - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

**Recessão Técnica** - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

**Risco de Crédito** - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

**Trade off** - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

**Tróica** - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

**Upgrade** - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Zona do Euro**: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.